
A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Pesquisa em andamento

Arlete Severino Espindola¹; Sônia Regina de Souza Fernandes²

RESUMO

Este artigo tem por finalidade apresentar uma síntese a cerca da importância da música na Educação Infantil tecendo algumas reflexões sobre a sua utilização como recurso pedagógico no processo ensino aprendizagem. Trata-se de uma pesquisa de caráter bibliográfico e de campo, buscando compreender de que forma a linguagem musical pode tornar-se um meio efetivo de desenvolvimento. Portanto, este artigo justifica-se pela importância da música no ensino aprendizagem na educação infantil, como um processo contínuo na construção do conhecimento. Por se tratar de um estudo inacabado percebe-se que teoricamente está consolidado no sistema educacional, porém sem caráter pedagógico.

Palavras-chave: Música. Educação Infantil. Recurso Pedagógico. Processo Ensino Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

Este artigo tem por objetivo compreender a importância da música na Educação Infantil como recurso pedagógico no processo de ensino aprendizagem, pois percebe-se que muitos educadores não se utilizam deste recurso pedagógico; por não compreender a importância da música em sala de aula. A título de ilustração: “a música gera bagunça”, “jamais um aprendizado significativo”, e “não possui formação musical” entre outras expressões. Contudo, é preciso salientar que a música na Educação Infantil significa o trabalho com linguagem musical, exploração dos sons, resgate cultural, repertório musical da infância.

Trata-se de uma pesquisa de caráter bibliográfico e de campo. Portanto, este trabalho justifica-se pela importância da música no ensino aprendizagem na educação infantil, como um processo contínuo de construção, que envolve perceber, sentir, experimentar, imitar, criar e refletir.

Neste sentido Rosa (1990) enfatiza que em espaço escolar:

[...] mesma, ela é seu próprio instrumento A linguagem musical deve estar presente nas atividades [...] de expressão física, através de exercícios ginásticos, rítmicos, jogos, brinquedos e roda cantadas, em que se desenvolve na criança a linguagem corporal, numa organização temporal, espacial e energética. A criança comunica-se principalmente através do corpo e, cantando, ela é ela. (ROSA, 1990, p. 22-23).

Nesta perspectiva para Romanelli (2009) a música é:

[...] é uma linguagem comum a todos os seres humanos e assume diversos papéis na sociedade, como função de prazer estético,

¹Acadêmica de Licenciatura em Pedagogia, Instituto Federal Catarinense-Campus Camboriú. E-mail: arletepedagogia@gmail.com.

²Doutora em Educação; professora orientadora do Instituto Federal Catarinense-Campus Camboriú. E-mail: sonia@ifc-camboriu.edu.br.

expressão musical, diversão, socialização e comunicação Na escola, [...] a música é linguagem da arte, [...] é uma possibilidade de estratégia de ensino, ou seja, uma ferramenta para auxiliar a aprendizagem de outras disciplinas. (ROMANELLI, 2009 p. 24-25).

Portanto por se tratar de um estudo em processo possibilita previamente concluir que a musica sempre esteve presente no contexto escolar apenas é compreendida sem uma intencionalidade pedagógica por fragilidades no sistema de ensino que compreende a grade curricular.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os métodos utilizados para este artigo trata-se de uma pesquisa de caráter bibliográfico e de campo. A bibliográfica compreende uma revisão de literatura sobre o tema e o problema de pesquisa, e a de campo, entrevista/questionario numa forma qualitativa, perguntas abertas e fechadas. Será feito um recorte em algumas instituições de educação infantil da rede pública do município de Camboriu. Segundo Lakatos e Marconi (1991),

elaborar uma revisão de literatura é recomendável que você adote a metodologia de pesquisa bibliográfica. Pesquisa Bibliográfica é aquela baseada na análise da literatura já publicada em forma de livros, revistas, publicações avulsas, imprensa escrita e até eletronicamente, disponibilizada na Internet.

Já a pesquisa de campo segundo(MATTA apud FERNANDES 2013) “tornar o familiar estranho e o estranho familiar” ao investigar diferentes realidades de como a musica e apresentada as crianças pelos professor.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para este artigo foi priorizado abordar alguns conceitos e definições em torno do tema “A Importância da musica na Educação Infantil”. A música é um recurso pedagógico complementar ao que é ensinado e não o único meio de aprendizagem. Para que a musicalidade seja inserida no plano de aula do professor, deve haver uma interação entre conteúdo programático e universo musical. Se o educador propuser uma discussão sobre a música, verá o quanto seus alunos se sentirão melhor ao expor o que pensaram e sentiram, e mesmo aquele colega tímido, poderá se sentir mais a vontade em sala ao saber que o problema dele é o mesmo que seu colega também passa.

A música é uma oportunidade de resgatar a harmonia dentro das salas nas relações aluno-aluno e professor-aluno, já que promove a completa interação e identificação humana através da exteriorização dos pensamentos. Neste sentido, Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil salienta:

[...] trabalho com música deve considerar, portanto, que ela é um meio de expressão e forma de conhecimento acessível aos bebês e

crianças, inclusive aquelas que apresentem necessidades especiais. A linguagem musical é excelente meio para o desenvolvimento da expressão, do equilíbrio, da autoestima e autoconhecimento, além de poderoso meio de integração social. (BRASIL, 1998, p.47).

Portanto, percebe-se ainda que superficial, o tema da pesquisa sugere teoricamente que os profissionais da educação reflitam sobre uso da música em suas práticas pedagógicas com intencionalidade na construção do conhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se que a música na educação brasileira ainda é vista como acessório para entretenimento, como um recurso de reposição em momentos em que não se é possível cumprir o planejado pelo currículo escolar, sem a importância devida como material didático-pedagógico que possa contribuir para o desenvolvimento no ensino aprendido do aluno e a formação do homem. Neste sentido Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil salienta:

Ainda que esses procedimentos venham sendo repensados, muitas instituições encontram dificuldades para integrar a linguagem musical ao contexto educacional. Contata-se uma defasagem entre o trabalho realizado na área da música e nas demais áreas do conhecimento, evidenciada pela realização de atividades de reprodução e imitação em detrimento de atividades voltadas à criação e à elaboração musical. Nesses contextos, a música é tratada como se fosse um produto pronto, que se aprende a reproduzir, e não uma linguagem cujo conhecimento constrói. (BRASIL, 1998, p. 45).

As escolas tentam enquadrar-se para a inclusão da nova disciplina usando estratégias, nas maiorias das vezes, inadequadas, reforçando a ideia de que essa atividade, como conhecimento científico, não apresenta o mesmo valor das outras disciplinas. Independentemente do seu papel dentro da sociedade, a música exerce forte atração sobre os seres humanos, fazendo mesmo que de forma inconsciente que nos relacionemos com ela, muitas vezes quando a ouvimos começamos a nos familiarizar, movimentando o corpo ou cantarolando pequenas partes da melodia.

As crianças quando brincam ou interagem com o universo sonoro, acabam descobrindo mesmo que de maneira simples, formas diferentes de se fazer música. De acordo com Joly (2003)

A criança, por meio da brincadeira, relaciona-se com o mundo que descobre a cada dia e é dessa forma que faz música: brincando. Sempre receptiva e curiosa, ela pesquisa materiais sonoros, inventa melodias e ouve com prazer a música de diferentes povos e lugares (JOLY, 2003, p.116).

Conclui-se que a música na Educação Infantil é um importante instrumento de interação que toda criança vê na música uma facilidade e um prazer imenso DE

aprender e assimilar os elementos musicais, como ritmo, a melodia, a harmonia entre outro é através de imitação que cria e recria um variado repertório musical.

Pensando na importância que essa experiência pode proporcionar para a criança Maffioletti (2007, p.130) diz que: “É isso que fará dela um ser humano capaz de compreender os sons de sua cultura [...]” O professor deve ser o mediador para motivar o uso da música no cotidiano dessas crianças fazendo-as se sentir seguras e tranquilas ao em suas produções musicais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Educação e Desporto**. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998. v.3.

BRASIL. **Ministério da Educação e Desporto**. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998. v.1.

FERNANDES, Annelise. **ATIVIDADES EXTENSIONISTA E MULTIDISCIPLINARIDADE**: Reflexão sobre os defeitos das interações sociais e conexões de saberes na perspectiva das ciências sociais. Revista da Extensão. Porto alegre, nº 6, julho de 2013.

JOLY, Ilza, Zenker, Leme. **Educação e educação musical**: conhecimentos para compreender a criança e suas relações com a música. In:____. HENTSCHE, L; DEL BEN, L. (Orgs.). **Ensino de música**: Propostas para pensar e agir em sala de aula. São Paulo: Ed. Moderna, 2003.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1991.

MAFFIOLETTI, Leda, Albuquerque. **Práticas musicais na escola infantil**. In:____. CRAIDY, C. KAERCHER, G. E. (Orgs.) Educação infantil – Pra que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2001. Cap. 11

ROMANELLI, Guilherme. **Como a música conversa com as outras áreas do conhecimento**. Revista Aprendizagem, Pinhais, n.14, p.24-25, 2009.

ROSA, Nereide Schilaro Santa. **Educação musical para a pré-escola**. São Paulo: Ática,1990.